

3 — A aprovação de candidaturas no contexto da presente reabertura fica limitada à existência de dotação financeira do PROMAR, em consonância com o disposto no n.º 3 do artigo 8.º, do Decreto-Lei n.º 81/2008, de 16 de maio, na redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 128/2009, de 28 de maio.

4 — Face ao período de elegibilidade temporal das despesas previsto no artigo 55.º, n.º 1, do Regulamento n.º 1198/2006, do Conselho, de 27 de julho de 2006, os projetos que venham a ser aprovados no contexto da presente reabertura são obrigatoriamente executados e concluídos, material e financeiramente, até 31 de dezembro de 2015.

5 — O disposto nos números precedentes não afasta a possibilidade de nova reabertura das candidaturas ao Regime de Apoio aos Investimentos nos Domínios do Desenvolvimento de Novos Mercados e Campanhas Promocionais caso venham a existir condições para o efeito.

6 — O presente despacho entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação.

30 de janeiro de 2015. — O Gestor do PROMAR, *Armando Miguel Perez de Jesus Sequeira*.

208406759

Despacho n.º 1104-D/2015

Reabertura do período para apresentação de candidaturas ao abrigo do Regime de Apoio aos Investimentos em Portos de Pesca, Locais de Desembarque e de Abrigo

Em 31 de julho de 2008 foi aprovado, pela Portaria n.º 719-A/2008, o Regulamento do Regime de Apoio aos Investimentos em Portos de Pesca, Locais de Desembarque e de Abrigo, do Eixo Prioritário n.º 3 do Programa Operacional Pesca 2007-2013 (PROMAR), o qual foi posteriormente alterado pelas Portarias n.º 28/2010, de 12 de janeiro, n.º 106/2010, de 19 de fevereiro, n.º 316/2013, de 22 de outubro, n.º 378/2013, de 31 de dezembro, e n.º 109/2014, de 22 de maio.

Mercê do disposto no artigo 9.º, n.º 3, do mencionado Regulamento, na redação que lhe foi dada pela referida Portaria n.º 316/2013, de 22 de outubro, o período de apresentação de candidaturas ao Regime de Apoio aos Investimentos em Portos de Pesca, Locais de Desembarque e de Abrigo encontra-se presentemente encerrado.

Verificou-se, entretanto, após aquele encerramento, que poderá vir ainda a existir disponibilidade financeira para aprovação de novos projetos. Essa circunstância, aliada à possibilidade de transferência de dotações entre Eixos e ou Medidas e à expectável libertação de verbas decorrente de uma execução dos projetos aquém dos montantes aprovados e de previsíveis desistências e incumprimentos, justifica a reabertura do período de apresentação de candidaturas ao Regime de Apoio aos Investimentos em Portos de Pesca, Locais de Desembarque e de Abrigo, podendo vir a justificar-se semelhante reabertura ao nível de outras Medidas.

De acordo com o n.º 3 do artigo 8, do Decreto-Lei n.º 81/2008, de 16 de maio, na redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 128/2009, de 28 de maio, «Dos projetos selecionados para apoio financeiro, apenas são objeto de decisão de concessão de apoio aqueles que [...] tenham cobertura nas dotações financeiras do PROMAR [...]».

Considerando a referida limitação legal à aprovação de candidaturas e a exiguidade da dotação financeira atualmente existente no âmbito da Medida Portos de Pesca, Locais de Desembarque e de Abrigo, impõe-se a necessidade de limitar o âmbito da reabertura em questão, conforme preconizado pelo artigo 9.º, n.º 4, do Regulamento do Regime de Apoio aos Investimentos em Portos de Pesca, Locais de Desembarque e de Abrigo, na redação que lhe foi dada pela referida Portaria n.º 109/2014.

Assim, ao abrigo do disposto nos n.ºs 3 e 4 do artigo 9.º do Regulamento do Regime de Apoio aos Investimentos em Portos de Pesca, Locais de Desembarque e de Abrigo, na redação que lhes foi dada, respetivamente, pelas Portarias n.ºs 316/2013, de 22 de outubro, e n.º 109/2014, de 22 de maio, determina-se que:

1 — Ficam reabertas, pelo período de 10 (dez) dias úteis, contados da data de entrada em vigor do presente despacho, as candidaturas ao Regime de Apoio aos Investimentos em Portos de Pesca, Locais de Desembarque e de Abrigo.

2 — Após o encerramento do período de apresentação de candidaturas, as mesmas são hierarquizadas por ordem de pontuação e, as que estejam em igualdade pontual, por ordem de entrada, prevalecendo as candidaturas com data de receção mais antiga.

3 — A aprovação de candidaturas no contexto da presente reabertura fica limitada à existência de dotação financeira do PROMAR, em consonância com o disposto no n.º 3 do artigo 8.º, do Decreto-Lei n.º 81/2008, de 16 de maio, na redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 128/2009, de 28 de maio.

4 — Face ao período de elegibilidade temporal das despesas previsto no artigo 55.º, n.º 1, do Regulamento n.º 1198/2006, do Conselho, de 27 de julho de 2006, os projetos que venham a ser aprovados no contexto da presente reabertura são obrigatoriamente executados e concluídos, material e financeiramente, até 31 de dezembro de 2015.

5 — O disposto nos números precedentes não afasta a possibilidade de nova reabertura das candidaturas ao Regime de Apoio aos Investimentos em Portos de Pesca, Locais de Desembarque e de Abrigo caso venham a existir condições para o efeito.

6 — O presente despacho entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação.

30 de janeiro de 2015. — O Gestor do PROMAR, *Armando Miguel Perez de Jesus Sequeira*.

208406742

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Gabinete do Secretário de Estado da Saúde

Declaração de retificação n.º 90-A/2015

Retificação do Despacho n.º 1036-B/2015, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 21, 2.º suplemento, de 30 de janeiro de 2015:

O Despacho n.º 1036-B/2015, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 21, 2.º suplemento, de 30 de janeiro de 2015, saiu com a seguinte inexactidão que, mediante declaração da entidade emitente, assim se retifica:

No Anexo, na parte referente às especialidades de Medicina Interna e de Ortopedia, onde se lê:

Medicina interna	43
Centro Hospitalar da Cova da Beira, E.P.E.....	1
Centro Hospitalar da Póvoa do Varzim/Vila do Conde, E.P.E.	1
Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, E.P.E.....	3
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	1
Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, E.P.E... ..	1
Centro Hospitalar do Algarve, E.P.E.....	4
Centro Hospitalar do Alto Ave, E.P.E.....	1
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.....	1
Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.	1
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.....	2
Centro Hospitalar do Oeste	1
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.....	2
Centro Hospitalar Tondela—Viseu, E.P.E.	1
Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho, E.P.E.....	1
Hospital do Espírito Santo de Évora, E.P.E.	3
Hospital Garcia de Orta, E.P.E.	1
Hospital Professor Dr. Fernando da Fonseca, E.P.E.....	5
Instituto Português Oncologia de Coimbra—Francisco Gentil, E.P.E.	1
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.....	1
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	2
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	1
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, E.P.E.....	2
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.	3
Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	1
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.....	2
Ortopedia	11
Centro Hospitalar da Cova da Beira, E.P.E.....	1
Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, E.P.E... ..	1
Centro Hospitalar do Algarve, E.P.E.....	1
Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.	1
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.....	1
Centro Hospitalar do Oeste	1
Hospital do Espírito Santo de Évora, E.P.E.	1
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.....	1
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	1
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, E.P.E.....	1
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.....	1

deve ler-se:

Medicina interna	43
Centro Hospitalar da Cova da Beira, E.P.E.....	1
Centro Hospitalar da Póvoa do Varzim/Vila do Conde, E.P.E.	1

Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, E.P.E.	3	Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.	2
Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, E.P.E. . .	1	Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	1
Centro Hospitalar do Algarve, E.P.E.	4	Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	2
Centro Hospitalar do Alto Ave, E.P.E.	1	Ortopedia	11
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	1	Centro Hospitalar da Cova da Beira, E.P.E.	1
Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.	1	Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, E.P.E. . .	1
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	2	Centro Hospitalar do Algarve, E.P.E.	1
Centro Hospitalar do Oeste	1	Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.	1
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	1	Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	1
Centro Hospitalar Tondela—Viseu, E.P.E.	1	Centro Hospitalar do Oeste	1
Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho, E.P.E.	1	Hospital do Espírito Santo de Évora, E.P.E.	1
Hospital do Espírito Santo de Évora, E.P.E.	3	Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	1
Hospital Garcia de Orta, E.P.E.	4	Hospital Garcia de Orta, E.P.E.	2
Hospital Professor Dr. Fernando da Fonseca, E.P.E.	5	Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, E.P.E.	1
Instituto Português Oncologia de Coimbra—Francisco Gentil, E.P.E.	1		
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	1		
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	2		
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	1		
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, E.P.E.	2		

2 de fevereiro de 2015. — O Secretário de Estado da Saúde, *Manuel Ferreira Teixeira*.

208407763